



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei Nº 589/2023

Processo Número: **10486/2023** | Data do Protocolo: 24/04/2023 12:40:52

Autoria: **Marcos Damasio**

Coautoria:

Ementa: **Denomina “Prefeito João Bastos” o Hospital Regional de Cruzeiro, no Município de Cruzeiro**





Projeto de Lei

Denomina "Prefeito João Bastos" o Hospital Regional de Cruzeiro, no Município de Cruzeiro

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Passa a denominar-se "Prefeito João Bastos" o Hospital Regional de Cruzeiro, no Município de Cruzeiro.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

João Bastos Soares nasceu em 09 de setembro de 1946 na cidade de Lavrinhas, filho de João Vieira Soares e Guiomar Bastos Soares. Durante a infância, estudou na Escola Estadual Coronel Horta e, aos 15 anos, deu continuidade aos estudos em Cruzeiro, na Escola Estadual Oswaldo Cruz.

Já na adolescência sinalizava sua vocação para a política, quando ingressou na agremiação U.C.E. – União Cruzeirense de Estudantes de sua escola e se destacou por sua liderança. Seus discursos versavam sobre liberdade democrática e a falta de oportunidades para os jovens.

No final de 1964, com 18 anos, trabalhou como vendedor de imagens de gesso, fabricadas em sua cidade natal, Lavrinhas. Em 1966, retomou os estudos e ingressou na Faculdade de Filosofia de Lorena, período em que deu continuidade à luta contra a ditadura militar, viajando para cidades onde havia o movimento.

Da participação nos movimentos estudantis para a política foi um pulo. Em 1968, João Bastos se candidatou pelo MDB (Movimento Democrático Brasileiro) a uma cadeira de vereador na Câmara Municipal de Cruzeiro, elegendo-se pela primeira vez.

Na tribuna da Casa defendia o fim do militarismo, o que lhe rendeu várias intimações para prestar depoimento no Quartel em Lorena e até uma prisão.

Em 1972 foi reeleito com a expressiva votação de 1.442 votos, marca esta que, proporcionalmente, não foi superada até hoje na cidade.

Formou-se em Educação Física pela ESC-ESEFIC (Escola Superior de Cruzeiro e Escola de Educação Física de Cruzeiro) e foi trabalhar como professor em Bananal, onde fez várias amizades e saiu como candidato a deputado estadual pelo MDB, depois do boicote do partido em Cruzeiro.

Aos 30 anos, em 1976, foi eleito prefeito de Cruzeiro. Seu governo teve grande atuação na parte social e se destacou por iniciativas importantes, como a instalação do Pronto Socorro Municipal e do Corpo de Bombeiros, que atendem toda a região do Vale do Paraíba.

Em 1982, foi eleito deputado federal com mais uma votação expressiva, tendo como companheiro de chapa o então deputado estadual Geraldo Alckmin. Em Brasília, no Congresso Nacional, foi deputado constituinte e presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados.

João Bastos, que pregava o fim do militarismo, teve a oportunidade de votar a favor da Emenda Dante de Oliveira, a conhecida emenda das "Diretas Já".

Em 1986, repetiu a dobradinha com Alckmin e foi eleito deputado estadual constituinte. Neste período foi convidado a exercer os cargos de secretário de Estado de Indústria e Comércio e secretário de Estado do Trabalho no governo Orestes Quércia, tarefa que durou um ano e meio.

Deixou o PMDB para ajudar na fundação do PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira) juntamente





com Alckmin e outros nomes importantes da política nacional, como Fernando Henrique Cardoso, Mário Covas e Franco Montoro. João Bastos foi o 28º filiado do novo partido.

Em 1990, disputou novamente uma cadeira para deputado estadual, porém, não obteve êxito. Todos acharam que sua carreira política tinha acabado, contudo, em 1992, foi eleito, pela segunda vez, prefeito de Cruzeiro.

João Bastos recebeu mais de 20 (vinte) títulos de cidadania e várias honrarias, entre elas, a Comenda Mérito Educativo, no grau de Cavaleiro, devido ao trabalho realizado no Congresso Nacional, visando à aprovação da "Emenda Calmon", que garantia maiores recursos para o setor educacional. Comenda recebida das mãos do então presidente José Sarney e do ministro da Educação Marco Maciel.

Em 2007, foi lançado o livro "JOÃO BASTOS, A TRAJETÓRIA DE UM LÍDER", escrito pelo jornalista Paulo Antônio de Carvalho, contando a trajetória de sua vida pública. João Bastos foi casado quatro vezes e teve seis filhos. Faleceu em 09 de agosto de 2007, um mês antes de completar 61 anos de idade.

Diante do exposto, do clamor popular e por ser um dos políticos mais queridos e bem sucedidos de Cruzeiro, e por entender ser uma justa a homenagem, solicito a aprovação do presente projeto de lei pelos Nobres Pares desta Casa.

Marcos Damasio - PL



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 370036003100340036003A005000

Assinado eletronicamente por **Marcos Damasio** em **24/04/2023 11:23**

Checksum: **ED9FA35C5CC7FC670E34DCAFD56020DF8FD0AE67189FC0C5CC8158708079ACF4**

